



JORNAL DE SANTA LUZIA

EDITORIAL

Mais uma vez subimos ao monte. E fizemo-lo como peregrinos. Fizemo-lo na certeza de que a nossa fé é algo que não nos instala nem nos acomoda, mas nos faz caminhar, nos faz sair dos nossos espaços de conforto e ir às «periferias», como insistentemente nos tem pedido o Papa Francisco.

Isto mesmo nos dizia o Sr. D. Anacleto, nosso Bispo, na homilia que nos dirigiu na Eucaristia do Peregrino. Perante a chuva que se fazia sentir, o Senhor Bispo disse que podíamos ser tentados a nos lamentarmos ou entristecermos. E desafiou-nos a assumirmos uma outra atitude, vendo a chuva como uma bênção de Deus, recusando, deste modo, toda a espécie de comodismo.

Assim, a nossa Peregrinação – momento central da vida do Santuário do qual fazemos eco neste jornal – pode ajudar-nos a viver a nossa fé.

Na verdade, nos caminhos da vida, somos todos peregrinos. Por vezes, sentimos dificuldades, medos, incompreensões. O mais fácil será lamentar-se e recusar-se a caminhar. O mais belo será caminhar, mesmo que as nuvens sejam negras, mesmo que a chuva seja forte.

E, no meio das tempestades, tenhamos ainda a capacidade de dizer: «A chuva é uma bênção do Senhor!».

02

BEATO BARTOLOMEU
DOS MÁRTIRES NO
QUINTO CENTENÁRIO

O TESTEMUNHO DE
FÉ DE UMA JOVEM

03

PEREGRINAÇÃO
DIOCESANA AO
SAGRADO CORAÇÃO
DE JESUS

NÓS POR CÁ...

04

BOM HUMOR

A ESTÂNCIA DE SANTA LUZIA

Texto: O Presidente da Direcção



A Estância de Santa Luzia foi criada por homens de coragem que desbravaram o monte procurando que outros homens encontrassem nele um espaço de oração, lazer, recreio e convívio. Tudo fizeram para que o monte fosse das e para as pessoas. Servindo-se do que mais belo a natureza oferece, souberam criar um espaço que desperta interesse aos vianenses, aos portugueses e ao mundo.

Aqueles que nos visitam e que querem que a estância criada no cimo do Monte de Santa Luzia faça parte das suas vidas, emprestam também um pouco de si, um pouco da sua vida quando visitam o Santuário e suas dependências. A estância está e deve estar ao serviço das pessoas.

Há um ano a esta parte concretizou-se uma intervenção que implicou uma nova utilização dos parques de estacionamento na zona envolvente do Santuário de Santa Luzia. No âmbito do plano geral apresentado e aprovado pelo Município de Viana do Castelo a 29/12/2012, foi direccionado o estacionamento dos autocarros para o parque a eles dedicado a Norte do Templo. Junto ao funicular foi criada uma zona de desembarque que permite aos passageiros darem início à visita à estância já bem perto do Templo. Junto a essa zona foi reaproveitado o estacionamento, anteriormente dedicado aos autocarros de turismo, para aparcar automóveis tendo uma lotação superior a vinte veículos. Com estas alterações, descongestionou-se a circulação, ampliou e simplificou-se o estacionamento.

Há um mês atrás foram implantados pilaretes que condicionam o estacionamento na praça em frente ao Santuário, reduzindo a zona de estacionamento de 20 para 10 veículos ligeiros. Assim, resultam das duas zonas de estacionamento 30 lugares para veículos ligeiros.

Esta medida visa em primeiro lugar tornar a circulação pedonal mais segura e ampliar a zona de lazer dos turistas e peregrinos. As pessoas deixam de ter que se encolher para passar entre os veículos. É agora mais difícil acontecer o estacionamento abusivo e transgressor que se verificava até então. Por outro lado, estão agora garantidas condições mínimas para que os autocarros não parem na via por estrar obstruída com veículos ligeiros nela estacionados. Acabam assim as regras ditadas pela voz dos interesses e por quem não tem

autoridade para tal.

Os parques de estacionamento dispensados no cimo do Monte de Santa Luzia são propriedade da Confraria de Santa Luzia que cede a sua utilização e que deles cuida com toda a dedicação para que os nossos visitantes possam usufruir deles. Aliás, não só quem nos visita se serve dos parques mas também aqueles (alguns com autorização e outros nem tanto) que levam a cabo actividade comercial. Servem ainda os estabelecimentos do monte que não tem parques de estacionamento para os clientes. Assim, todos parecem tirar proveito do ordenamento e dos próprios parques, sendo que é à Confraria de Santa Luzia que exclusivamente são imputados encargos que a sua utilização implica.

Em frente ao Templo começa a criar-se alguma ordem. As vistas estão mais desimpedidas. Até para as famosas fotos “a lá minuta” há o ganho de usufruir de um amplo espaço para registar a vista dos turistas na frente do Santuário sem que os veículos espreitem para a objectiva.

Esperamos, assim, que quem nos visita fique agradado como temos registado desde que se condicionou o estacionamento. A Confraria de Santa Luzia sabe do trabalho que a espera mas conta com o contributo daqueles que nos visitam e daqueles que verdadeiramente gostam do Monte de Santa Luzia e tem orgulho no património e na sua cidade. Quem quer o melhor, quem se interessa, procura e apresenta a sua opinião sem se esconder atrás de chavões, recados e frases feitas nos meios de comunicação social, sem escolher opiniões a promover e sem nos visitar a estância à socapa.

Trabalhamos para uma estância melhor com dedicação e com muitas condicionantes mas em prol do bem comum e interesse público e altruísta e que não se esgota nos interesses dos irmãos desta Associação de Fiéis centenária.

Venha conhecer a Estância de Santa Luzia!

BEATO BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES NO QUINTO CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO • 1514-2014



Após um ano de celebrações do quinto centenário do nascimento de Frei Bartolomeu dos Mártires, o que sabemos sobre ele? Valerá a pena dar a conhecer um pouco mais da sua vida. Assim, ao longo de alguns números, vamos publicar pequenos extractos que nos ajudarão a conhecer esta figura exemplar, que está sepultada na igreja de S. Domingos, em Viana do Castelo.

Bartolomeu dos Mártires, com o nome familiar de Bartolomeu Fernandes do Vale, nasceu em Lisboa no dia 3 de Maio de 1514, de uma família abastada de bens da terra, a que não faltavam também os bens do Céu: virtuosos, devotos, e dotados de uma particular inclinação para repartir os seus bens com os pobres. Por isso, já desde a tenra infância, Bartolomeu mostrou grande inclinação para o estudo e para a vida piedosa criando desde cedo uma relação especial com os mais desfavorecidos que o haveria de marcar para toda a vida. Antes de ir para a escola gostava sempre de participar na Missa acompanhando seu avô, ao mesmo tempo que, com frequência, se entretinha com os religiosos do Convento de S. Domingos de Lisboa. Desta forma, foi

despontando nele a vocação: aos 14 anos já tinha decidido consagrar a Deus a sua juventude abraçando a vida religiosa, tão decidido que estava em seguir o conselho que Cristo dera ao jovem rico: “se queres ser perfeito, vai, vende o que tens e dá-o aos pobres, e depois vem e segue-me” (Mt 19, 21). Com este objectivo em mente, procurou o Prior do Convento de S. Domingos de Lisboa e pediu-lhe que lhe desse o hábito religioso. Como eram já conhecidas as suas qualidades e virtudes não foi difícil admiti-lo; no entanto quis o Superior expor-lhe com toda a clareza os rigores da Ordem: abstinência perpétua, jejuns prolongados, vigílias frequentes, grande pobreza no vestir, limitações no dormir, tudo propostas capazes de quebrar as naturezas mais robustas quanto mais a de um adolescente de 14 anos. Mas Bartolomeu já tinha ponderado tudo isto e só temia uma coisa: não ser admitido por causa da sua pouca idade e saúde débil. Quando o Prior de S. Domingos acabou de lhe expor as observâncias da vida que ele procurava seguir, respondeu: “Padre, trabalhos busco e aborreço mimos; por fugir de mimos que me sobejam e provar trabalhos que desejo e sei que para a salvação me são necessários, busco a vida religiosa. Não temo esses, nem me assustam outros maiores, porque que não há corpo fraco onde o coração é forte”.

(In. Padre Jorge Barbosa, Celebrações em honra do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires no Quinto Centenário do seu Nascimento 1514-2014, Novena a Frei Bartolomeu dos Mártires, 1ª reflexão, p. 27)

O TESTEMUNHO DE FÉ DE UMA JOVEM

Texto: Filipa Freire, Jovem da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, Viana do Castelo

O que torna a Fé aliciante para os jovens no mundo de hoje? Dizem que vivemos num mundo conturbado, sem perspectivas, onde todos corremos em busca do nada; um mundo demasiado materialista que, cada vez mais, afoga a sua necessidade de Absoluto no facilitismo e no prazer imediato. Faço parte dum grupo de mais de vinte jovens que, desde a

escola primária, se juntou na catequese. Fomos crescendo, mantendo-nos sempre unidos graças aos catequistas, ao pároco responsável e à nossa preocupação comum por esse Algo que nos transcende. No passado dia treze de Junho chegou o dia do nosso Crisma. Foi um momento intenso, festivo, alegre e partilhado com o

nosso Bispo em quem vemos um Amigo.

Desde aí este grupo tem-se encontrado muitas vezes: uma visita ao Seminário Conciliar de Braga, um acantonamento na Serra D'Arga, entre outras coisas.

Nós, jovens, divertidos, alegres e, às vezes, irreverentes temos deixado por onde passamos não só a marca desta alegria de viver como também o testemunho da fé que professamos e que se afirma em cada dia que passa, como resposta para o Mistério da Existência Humana e ainda na escolha séria e responsável que cada um de nós fará ao longo das encruzilhadas da vida...



PEREGRINAÇÃO DIOCESANA AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Texto: A Direcção



Apesar da chuva, a Fé não demoveu os cerca de 10 mil peregrinos, que cumprindo a promessa feita em 1918 subiram o monte rumo ao Templo-Monumento de Santa Luzia.

D. Anacleto de Oliveira, Bispo da Diocese de Viana do Castelo, seguido dos novos membros da direcção da Confraria de Santa Luzia, eleitos em dezembro passado, e da primeira paróquia (Santa Maria Maior), chegaram ao Templo, passavam cerca de quinze minutos das dez horas. As restantes comunidades, lideradas pelos seus párocos,

“Houve o entusiasmo do costume. A fé moveu as pessoas até cá cima, mas reconheço que era difícil permanecer muito tempo por causa das condições climáticas” - *André Alves, Presidente da Confraria de Santa Luzia*

Fonte: <http://ominho.pt/peregrinos-venceram-a-chuva-na-subida-a-santa-luzia/>

foram chegando logo em seguida. A Eucaristia teve início às 11h00, no Anfiteatro do Jardim das Tílias, presidida por D. Anacleto de Oliveira e animada pelo grupo coral de Perre, a quem desde já agradecemos.

Foi notada a ausência do Reitor do Santuário, Pe. Manuel Correia Quintas, que, por motivos de saúde, não pôde participar na Eucaristia do Peregrino.

Quase no final da Eucaristia, a chuva intensa começou a dar tréguas, dando lugar a um sol tímido, mas que contribuiu para que durante a tarde fossem muitos os visitantes.

A chuva tem sido uma presença habitual nos últimos anos, no entanto este ano com maior intensidade. Contudo, queremos agradecer a todos os que participaram neste momento de Fé e de acção de graças, e a todos os que contribuíram para que tudo corresse da melhor forma possível, não esquecendo todos os funcionários da Confraria de Santa Luzia, que, mais uma vez, mostraram a sua dedicação, tentando ultrapassar todos os contratemplos.

“É verdade que a chuva impediu muita gente de vir, sobretudo pessoas mais idosas. Notou-se que a peregrinação foi mais pequena e andou mais rápido, mas faz todo o sentido cumprir esta tradição para não deixar que a juventude se esqueça” - *Diana Reis, jovem peregrina da freguesia de Vila Fria*

Fonte: <http://www.pressreader.com/portugal/jornal-de-noticias/20150615/281788512688601/TextView>

NÓS POR CÁ...

Texto: Ana Rita Pereira

Além do bom tempo, a Santa Luzia também têm chegado as boas notícias.

Tal como prometido na última edição, já são conhecidos os resultados do concurso “**Maio florido**”. A Confraria de Santa Luzia ficou em 5º lugar num total de 32 participantes, recebendo assim uma Menção Honrosa.

É com grande satisfação que comunicamos ainda que o Tem-

plo-Monumento de Santa Luzia recebeu novamente o **certificado de excelência da Trip Advisor**. O galardão é atribuído a locais com avaliações excelentes pelos visitantes e com serviços excepcionais, o que constituiu um forte motivo de orgulho para nós e uma mais-valia para a nossa cidade e para o turismo regional.



superior, existiam muitas pedras soltas e que, durante a Peregrinação do ano passado, foram muitos os aventureiros que galgaram esses limites. Por sorte, no ano passado ninguém se magoou, mas era urgente intervir nesse local. Assim, foram retiradas as pedras soltas, construídos muros e criada uma passagem entre o parque de merendas e o anfiteatro. A segurança dos nossos visitantes está sempre em primeiro lugar.



No dia **06 de Junho** recebemos a visita de cerca de 500 idosos, que participavam no 6º Passeio Sénior anual, dos residentes na freguesia de Rebordosa. Como habitual, nestes encontros foi celebrada uma eucaristia, seguindo-se um almoço ao ar livre no Jardim das Tílias.

No dia **11 de Junho** recebemos a visita de cerca de 100 alunos do 5º ano do Agrupamento de Escolas da Abelheira. O recinto foi alegremente invadido por crianças ansiosas, por ouvir contar a história do Santuário. As dúvidas e a curiosidade eram muitas e é sempre um prazer poder responder às questões dos mais pequenos e brincar um pouco com a nossa história.

No dia **17 de Junho** recebemos a visita de 25 pessoas da Universidade Sénior do Rotary Club da Trofa que, num registo mais calmo, se mostraram também muito bem, dispostos e com muita vontade de conhecer os “cantos à casa”. Alguns tinham mesmo histórias para partilhar connosco de aventuras já antigas passadas no zimbório que... bom, às vezes pode ser impróprio para cardíacos e para pessoas com vertigens!

No dia **21 de Junho**, o Jardim das Tílias encheu-se de veículos clássicos de quatro rodas, que participavam no “Passeio ao Marisco”, organizado pelo Clube Minho Clássico, num encontro fora do comum mas muito bem-vindo.

No dia **04 de Julho** recebemos a visita de cerca de 2000 idosos do Município de Castro, D’Aire. Aproveitando o bom tempo, a eucaristia foi celebrada ao ar livre, no anfiteatro do Jardim das Tílias. Seguiu-se um almoço pelo Jardim das Tílias e uma tarde cheia de animação. Um dia que ficará na memória deste grupo e também na nossa.



Temos também recebido um grande número de grupos em visitas organizadas, além dos habituais visitantes provenientes de todos os cantos do Mundo. A todos estes a Confraria de Santa Luzia deseja agradecer a visita, esperando que a mesma tenha sido plenamente satisfatória e memorável.

Bom Humor

Adivinhas

Qual é a coisa qual é ela que cai de pé e corre deitada? - (resposta na próxima edição)

Respostas da edição anterior: 1.ª Dias da Semana 2.ª Feijão



O Apostolado da Oração, que é caminhada de espiritualidade recomendada pelo Papa, tem, para o mês de Agosto, as seguintes intenções: Para que aqueles que colaboram no campo do voluntariado se entreguem com generosidade ao serviço dos mais necessitados; Para que, saindo de nós mesmos, saibamos fazer-nos próximos daqueles que se encontram nas periferias das relações humanas e sociais.



Horários

TEMPLO - 08H00 às 19H00

ZIMBÓRIO E ASCENSOR - 09H00 às 18H45

CASA DAS ESTAMPAS - 09H00 às 18H00

BAR - 09H00 às 18H00 (encerra à Segunda-Feira)

CONFISSÕES - 14H00 às 17H00

EUCARISTIA DOMINICAL - 11H00 e 16H00

EUCARISTIA DA SEMANA - 16H00

VIA SACRA:

Última Sexta-Feira de cada mês - 15H00

Todos os Domingos da Quaresma - 15H00

TERÇO DIÁRIO - 15H30

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO - 1.ª Sexta-Feira e

1.º Domingo de cada mês - 15H00



Contactos

Confraria de Santa Luzia

Monte de Santa Luzia, Ap. 21

4901-909 Viana do Castelo

Tel.: (+351) 258 823 173

Tlm.: (+351) 961 660 300

Email: confrariasantaluzia@gmail.com

Website: www.temposantaluzia.org

Facebook: www.facebook.com/TemploSantaLuzia



Ficha Técnica

Propriedade - Confraria de Santa Luzia

Presidente - André Ramos Alves

Director do Jornal - Renato Oliveira

Design - Confraria de Santa Luzia

Periodicidade - Mensal

ISSN 2182-4908



Donativos

Podem ser entregues da seguinte forma:

- Nas **caixas de esmolas** em envelope fechado, com indicação do nome, morada e número de contribuinte (NIF);
- Na **secretaria** do Templo-Monumento;
- Por **transferência bancária** para a conta do Templo (Santander Totta):

NIB: 001800002828268100114

IBAN: PT50 0018 000028282681001 14

BIC/SWIFT: TOTAPTPL

Por esta via é obrigatório o envio do comprovativo de transferência, com nome, morada e NIF.

Desde já agradecemos a todos os que contribuem para a preservação e requalificação do Templo-Monumento de Santa Luzia.